



QUIZ ONLINE SOBRE AMAMENTAÇÃO: FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE

Rayssa Paz Rodrigues Cogorni¹, Ana Carolina Souza Dias², Ariane da Silva Gonçalves³,
Milena dal Rosso da Cruz⁴, Cíntia Ribeiro Lemes⁵, Lisie Alende Prates⁶

¹⁻⁵Discentes de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

⁶Docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

e-mail primeiro autor- rayssacogorni.aluno@unipampa.edu.br

Em meio ao contexto pandêmico, foi proposto o projeto de ensino Quiz “Descomplicando as orientações na área de saúde da mulher”, vinculado ao componente curricular “Enfermagem no cuidado à saúde da mulher” do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pampa. Essa estratégia emergiu como ferramenta virtual educativa para testar o conhecimento dos acadêmicos, composta por perguntas objetivas de diversos conteúdos na área da saúde da mulher. Os conteúdos trabalhados nos quizzes foram métodos contraceptivos, infecções sexualmente transmissíveis, adolescência, gravidez, parto, pós-parto, amamentação e climatério. O objetivo do presente trabalho é identificar os conhecimentos dos acadêmicos da área da saúde sobre a amamentação, a partir da realização de um quiz online. Este projeto de extensão está registrado no Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão sob o nº 10.076.20. Consiste em estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O quiz, construído no Google Forms, foi disponibilizado aos e-mails dos inscritos no dia 30 de agosto de 2021. Foram utilizadas dez afirmações relativas à temática e ofertadas duas respostas, “mito ou verdade”. O questionário teve a participação de 44 acadêmicos dos cursos de enfermagem, terapia ocupacional, farmácia, medicina e medicina veterinária. Dentre as seguintes afirmações que compunham o formulário, apenas uma questão foi respondida corretamente por todos acadêmicos e correspondia à afirmação “durante a amamentação, o estresse e o nervosismo da mãe diminuem a produção de leite materno para o bebê”. Em outra questão também se observou número elevado de acertos (97,7%, n=43) e envolvia a informação de que o leite materno e o leite de vaca apresentam propriedades diferentes e que a exposição do lactente ao leite de vaca pode ser prejudicial. Entretanto, a partir da análise das demais questões, foi possível constatar que os acadêmicos apresentavam conhecimento insuficiente sobre alguns aspectos ligados à amamentação. Por exemplo, 13 (29,5%) acadêmicos sinalizaram a necessidade de higienizar os mamilos com sabonetes, cremes e hidratantes para prevenir as fissuras, o que representa um equívoco, considerando-se as evidências atuais da área. Além disso, 10 (22,7%) acadêmicos acreditavam que as mulheres que apresentam o vírus HIV podem amamentar, destacando-se que nessas condições a amamentação é contraindicada. Por fim, 12 (27,3%) dos acadêmicos indicaram que é normal sentir dores prolongadas nos mamilos durante a amamentação, embora saiba-se que é normal sentir desconforto nos primeiros dias de amamentação, essa sensação reduz com o decorrer dos dias. A partir disso, verificou-se que a média dos acadêmicos foi 8,57, o que pode estar atrelado ao conhecimento científico estruturado e embasado em estudos, pesquisas e práticas acadêmicas realizadas nos serviços de saúde. Porém, a partir das respostas equivocadas em algumas questões, é possível perceber também que a influência social e cultural, alicerçada nas crenças familiares, podem ter levado os

acadêmicos a considerarem que alguns mitos ligados à amamentação eram verdadeiros. Diante disso, pondera-se que a utilização de quizzes apresenta-se como ferramenta potencial para estimular os acadêmicos a buscarem conhecimento científico sobre os mais diversos temas, colaborando para a revisão de conteúdos e novos aprendizados. Ademais, os quizzes educativos emergem como uma forma de promover conhecimento, auxiliando no processo de aprendizagem de forma remota.

Palavras-chave: Saúde da Mulher; Amamentação; Ensino; Quiz.